



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Tomás, Cláudia Isabel Bento

## **Estudo de manutenção e recuperação da ribeira do Mogo**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1167>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2003
<b>Resumo</b>	Este trabalho surge da necessidade de recuperar a Ribeira do Mogo visto pretender-se efectuar, num futuro próximo, uma candidatura da área onde se insere o troço em estudo, a um estatuto de protecção, devido à importância atribuída à valorização e conservação da natureza e qualidade da paisagem nos sistemas fluviais. Assim, antes de se efectuar qualquer proposta de manutenção e recuperação do troço em estudo, importa perceber qual a importância das linhas de água e como interactivam todos os seus...
<b>Editor</b>	IPCB. ESA
<b>Palavras Chave</b>	Grau de qualidade do canal, Qualidade dos ecotonos ripários, Qualidade dos habitats fluviais, Recuperação, Ribeira do Mogo
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-09T08:33:34Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DE MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO  
DA RIBEIRA DO MOGO**

**Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Cláudia Isabel Bento Tomás**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2003**

## ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO .....	1
2 – PESQUISA BIBLIOGRÁFICA .....	4
2.1 – LINHAS DE ÁGUA .....	4
2.2 – INTERACÇÕES MULTIDIMENSIONAIS DOS SISTEMAS FLUVIAIS .....	4
2.3 – DINÂMICA DOS CURSOS DE ÁGUA .....	6
2.4 – FUNÇÕES DOS CURSOS DE ÁGUA .....	8
2.5 – DEGRADAÇÃO DOS CURSOS DE ÁGUA E DA SUA VEGETAÇÃO .....	9
2.5.1 – IMPACTES NEGATIVOS DE ORIGEM NATURAL E ANTRÓPICA .....	9
2.5.2 – OBSTRUÇÃO DO LEITO POR INFESTANTES AQUÁTICAS E RIBEIRINHAS .....	11
2.6 – ESTADO DE CONSERVAÇÃO .....	11
2.7 – MANUTENÇÃO DE LINHAS DE ÁGUA .....	13
2.7.1 – PRINCÍPIOS .....	13
2.7.2 – TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO E EXTRAORDINÁRIAS .....	16
2.8 – CASO DE ESTUDO .....	17
3 – CARACTERIZAÇÃO BIOFÍSICA .....	19
3.1 – ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO .....	19
3.2 – GEOMORFOLOGIA E HIDROGEOLOGIA .....	20
3.3 – HIDROLOGIA .....	20
3.4 – GEOLOGIA E LITOLOGIA .....	21
3.5 – SOLOS E USO DO SOLO .....	22
3.6 – CLIMA .....	22
3.7 – FAUNA E FLORA .....	23
4 – ANÁLISE E DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA E METODOLOGIA DESENVOLVIDA .....	25
4.1 - METODOLOGIA DESENVOLVIDA .....	25
4.1.1 – RIVER HABITAT SURVEY (RHS) .....	26
4.1.2 – QUALIDADE DA VEGETAÇÃO RIPÁRIA (QBR) .....	28
4.1.3 – GRAU DE QUALIDADE DO CANAL (GQC) .....	30
4.2 – CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO ACTUAL DOS TROÇOS E SUA ANÁLISE .....	33
4.2.1 – RESULTADOS: QUALIDADE DA VEGETAÇÃO RIPÁRIA (QBR) .....	33
4.2.2 – RESULTADOS: GRAU DE QUALIDADE DO CANAL (GQC) .....	33
4.2.3 – DESCRIÇÃO DOS TROÇOS .....	34

5 – PROPOSTA DE MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO.....	43
5.1 - ENQUADRAMENTO.....	43
5.2 – REFLORESTAÇÃO.....	43
5.3 – ZONAS DE LAZER.....	45
5.4 – ZONAS DE CONSERVAÇÃO.....	46
5.5 – MEDIDAS DE INTERVENÇÃO POR TROÇO.....	47
6 – PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO.....	54
7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56
8 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	58

## RESUMO

Este trabalho surge da necessidade de recuperar a Ribeira do Mogo visto pretender-se efectuar, num futuro próximo, uma candidatura da área onde se insere o troço em estudo, a um estatuto de protecção, devido à importância atribuída à valorização e conservação da natureza e qualidade da paisagem nos sistemas fluviais. Assim, antes de se efectuar qualquer proposta de manutenção e recuperação do troço em estudo, importa perceber qual a importância das linhas de água e como interactuam todos os seus elementos nestes sistemas. Consequentemente, após a percepção do funcionamento destes sistemas, é fundamental estudar com pormenor o espaço em estudo de forma a caracterizá-lo minuciosamente, sendo fundamental o uso de metodologia que permita a caracterização biofísica o mais próximo possível da realidade. Desta forma, no presente trabalho, adoptou-se uma metodologia já usada na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, na qual se usam fichas de campo que permitem avaliar a qualidade dos habitats fluviais (RHS) e a qualidade dos ecotonos ripários (QBR) e o grau de qualidade do canal (GQC).

Após a análise dos resultados fez-se uma proposta de recuperação de acordo com as necessidades verificadas, e um programa de monitorização futuro.

Palavras-chaves: Grau de qualidade do canal (GQC); Qualidade dos ecotonos ripários (QBR); Qualidade dos habitats fluviais (RHS); Recuperação; Ribeira do Mogo